NOVASFRONTEIRAS
viagens com identidade



A FRANÇA
DA GUERRA DOS CEM ANOS

20 A 24 FEVEREIRO 2027



Viagem com António Martins Costa
Historiador

NOVASFRONTEIRAS
viagens com identidade



A FRANÇA

DA GUERRA DOS CEM ANOS

Viagem com António Martins Costa, Historiador



20 A 24 FEVEREIRO 2027

Durante mais de um século, entre 1337 e 1453, França e Inglaterra estiveram envolvidas num conflito que ultrapassou largamente a disputa dinástica pela coroa da flor-de-lis, deixada vaga em 1328 por Carlos IV, que enterrou consigo a dinastia capetíngia. Este longo braço-de-ferro a que os historiadores do século XIX chamaram de «Guerra dos Cem Anos» marcou o fim da Idade Moderna e deu o tom para o início da Modernidade na Europa, da qual resultou uma nova geografia política no Ocidente. Os efeitos desta luta espraiaram-se uma boa parte da Cristandade, com reflexos no Grande Cisma da Igreja (1378-1417) e nas lutas pelos tronos ibéricos de Castela e de Portugal. Mas foi em solo francês que ocorreram as principais ações militares, interrompidas por períodos de tréguas, atravessando ciclos de crises e da emergência de personagens decisivas. Nesta viagem, não procuraremos apenas recordar os acontecimentos: iremos ao encontro dos lugares onde a história aconteceu. A visita começa em Amiens, coração urbano e episcopal da Picardia. A sua extraordinária catedral gótica, uma das grandes realizações da arquitetura medieval francesa, introduz-nos no mundo das cidades, do clero e dos comerciantes que moldaram a Idade Média Francesa. Nas águas do Somme, entre os canais e as casas de Saint-Leu, reencontraremos a cidade mercantil e as redes de circulação que faziam da Picardia um espaço estratégico entre o reino de França, a Flandres e o Canal da Mancha. Amiens será, assim, o nosso ponto de partida para compreender uma guerra que se fez tanto nos campos de batalha como nas cidades.

A partir daqui, seguiremos os passos de dois dos mais célebres confrontos da Guerra dos Cem Anos. Em Crécy, visitaremos o centro de interpretação da batalha travada em 1346, na qual Eduardo III introduziu em solo continental um modelo tático de sucesso que os ingleses desenvolveram a partir das lutas com os galeses e, depois, com os escoceses. Com uma visita ao campo, conseguiremos perceber como um exército apeado e em inferioridade numérica conseguiu tirar partido do terreno e, numa conjugação de disciplina tática das suas linhas e do tiro dos arqueiros (munidos do «longbow»), conseguiu derrotar a cavalaria pesada, considerada a «rainha» dos campos de batalha.

Mas a Guerra dos Cem Anos não se fez apenas de batalhas. Na deslumbrante Baía do Somme, diante do Canal da Mancha, será possível perceber a dimensão marítima e geográfica do conflito dos finais da Idade Média (e de tantas outras lutas até ao século XX). Os portos, as rotas comerciais e a circulação de homens e ligações com a Inglaterra e a Flandres ajudam-nos a compreender por que razão a Picardia e o litoral do norte de França constituíam um espaço tão disputado.

No segundo dia, iremos ao encontro de Azincourt, palco de uma batalha imortalizada por William Shakespare e que parece repetir a receita tática de Crécy; e que, ao mesmo tempo, anuncia um mundo diferente. Em 1415, Henrique V desembarcou na Normandia e conduziu o seu exército numa campanha que terminaria numa das mais célebres vitórias inglesas. Após uma visita ao centro de interpretação, que nos permitirá conhecer o contexto da batalha através de moderna tecnologia de exposição, iremos passar ao campo do combate, onde poderemos avaliar a influência do clima sobre o piso lamacento; a organização da infantaria inglesa, quer dos homens de armas, quer dos arqueiros; e a desastrosa carga dos cavaleiros franceses, pesadamente armados, muitos dos quais encontraram a sua sepultura naquele dia 25 de outubro. Abria-se então um ciclo de fragilidade do poder real em França, marcado pela demência de Carlos VI e pela rivalidade entre Armagnacs e Borguinhões.

A viagem prossegue até Rouen, uma das grandes cidades da Normandia medieval e um dos centros fundamentais do poder inglês na França ocupada. A sua catedral, as ruas do centro histórico e as casas de madeira aparente transportam-nos para o universo urbano do século XV. É em Rouen que encontramos Joana d'Arc, grande responsável pelo reerguer da França após o desastre de Azincourt. A jovem oriunda da Lorena que chegara à frente dos exércitos de Carlos VII entre os anos de 1429 e 1430 seria capturada pelos borgonheses e vendida aos ingleses. Encontraria o seu fim em 30 de maio de 1431, na Praça do Vieux-Marché, onde foi morta na fogueira, após um polémico julgamento.



NOVAS FRONTEIRAS
viagens com identidade

A FRANÇA

DA GUERRA DOS CEM ANOS

Viagem com António Martins Costa, Historiador



20 A 24 FEVEREIRO 2027

Após acompanharmos os últimos passos da jovem Joana d'Arc, entretanto santa da Igreja Católica, iremos chegar a Arras, cidade que nos permite observar a outra face da guerra: a diplomacia. Foi nesta cidade que, em 1435, o duque da Borgonha, Filipe, o Bom, assinou tréguas com Carlos VII, a quem reconheceu como legítimo rei de França; e abandonou, de vez, a aliança britânica, deixando a Inglaterra isolada na Guerra dos Cem Anos, que acabaria por perder em 1453. Nas grandes praças de Arras, entre a Grand-Place, a Place des Héros e o Beffroi, encontramos um burgo comercial e politicamente influente, onde os interesses dos príncipes se cruzavam com os das comunidades urbanas.

Nas Boves, nas galerias subterrâneas abertas sob a cidade, desceremos ainda a uma outra dimensão da história urbana: aquela que normalmente permanece escondida sob os monumentos e as grandes praças. Espaços de armazenamento, circulação e proteção revelam a materialidade de uma cidade que, durante séculos, aprendeu a adaptar-se à guerra, ao comércio e às necessidades da vida quotidiana.

Ao longo de cinco dias, visitaremos os principais palcos do grande conflito que abriu a porta à Idade Moderna. Entre reis das dinastias dos Valois, de França, e Plantagenetas e Lencastre, de Inglaterra, observaremos uma das maiores transformações militares no continente europeu in loco.

Não faltarão protagonistas excecionais, como a jovem da Lorena que conduziu os exércitos de Carlos VII e que, após a execução, foi canonizada pelo papado e se converteu em heroína dos franceses. Pelo meio, teremos o privilégio de contatar com paisagens deslumbrantes e com património medieval religioso e urbano que marcaram dinâmica quotidiana francesa dos finais da Idade Média. Será mais do que um século de guerra, entrecortada por tréguas e crises. A França da Guerra dos Cem Anos espera-nos no próprio lugar onde aconteceu a História da Europa.

1º DIA – 20 DE FEVEREIRO (Sábado) – LISBOA | PARIS | AMIENS

Comparência no aeroporto 2h antes da partida, para embarque em voo TAP, com destino a Paris. A partida está prevista para as 06h40 e chegada para as 10h10. Após as formalidades de desembarque, partida em direção a Amiens, com almoço durante o trajeto.
Chegada a **Amiens** e visita pela cidade. O percurso será centrado na cidade medieval, no poder episcopal e no contexto urbano do norte de França. O roteiro desvenda os segredos da monumental **Catedral de Notre-Dame**, uma das maiores joias do gótico francês, e cruza os canais do rio Somme no pitoresco **bairro de Saint-Leu** (a «Veneza do Norte»), um cenário mercantil marcado por cercos, tréguas e alianças que mudaram o rumo da história.
Chegada ao hotel Mercure Amiens Cathédrale, ou similar. Jantar livre e alojamento no hotel.

2º DIA – 21 DE FEVEREIRO (Domingo) – AMIENS | CRÉCY-EN-PONTHIEU | SAINT-VALERY-SUR-SOMME | AMIENS

Pequeno-almoço no hotel e partida em direção a **Crécy-en-Ponthieu**. Visita ao **Centro histórico de Crécy la Bataille**, um moderno espaço interativo de interpretação que reconstitui as estratégias, o armamento e o impacto humano do primeiro grande combate terrestre da Guerra dos Cem Anos (1337-1453).
Almoço em restaurante local e continuação para visita ao local da batalha de 1346, a batalha de Crécy. Uma vitória estrondosa sobre a França por parte dos ingleses, liderados pelo rei Eduardo III, que trouxe para solo continental um novo modelo tático. A visita será centrada no estudo da paisagem militar: o terreno, a posição dos exércitos, os arqueiros ingleses, a cavalaria francesa e o impacto da derrota.
Partida para **Saint-Valery-sur-Somme** (Baía do Somme). Tempo livre na baía, com vista panorâmica sobre o litoral. A visita permite explorar a importância do Canal da Mancha, das rotas marítimas, dos portos, dos movimentos de tropas e da ligação estratégica entre a Inglaterra, a Picardia e a Flandres.
Chegada ao hotel. Jantar livre e alojamento no hotel.



A FRANÇA

DA GUERRA DOS CEM ANOS

Viagem com António Martins Costa, Historiador



20 A 24 FEVEREIRO 2027

3º DIA – 22 DE FEVEREIRO (2ª Feira) – AMIENS | AZINCOURT | AMIENS

Pequeno-almoço no hotel e partida em direção a **Azincourt**, para visita ao **centro de interpretação** dedicado à campanha de Henrique V de Inglaterra na Normandia e que condizia ao combate travado em 25 de outubro de 1415, eternizado mais tarde por William Shakespeare. Esta visita permite conhecer a crise política francesa, a rivalidade entre Armagnacs e Borguinhões, a ofensiva inglesa e a memória de Azincourt.
Continuação para o **Campo de batalha de Azincourt. Azincourt** (1415) é apresentada como um paralelo com Crécy (1346): a consolidação do êxito de um modelo de combate travado num terreno previamente escolhido, no qual a disciplina das linhas de homens apeados e o poder de fogo do arco põem em causa a carga da cavalaria pesada, considerada a «rainha dos campos de batalha». Com uma derrota humilhante em Azincourt, a França caiu numa profunda crise, marcada por um conflito civil e pela loucura do rei Carlos VI, que quase havia capitulado perante a Inglaterra.
Almoço em restaurante local.
Regresso a Amiens. Chegada ao hotel. Jantar livre. Alojamento.

4º DIA – 23 DE FEVEREIRO (3ª Feira) – AMIENS | ROUEN | AMIENS

Pequeno-almoço no hotel e saída em direção a Rouen.
Visita à **catedral deNotre-Dame de Rouen** e contextualização desta importante cidade da Normandia da Idade Média e centro da presença inglesa em França. Esta visita permite abordar a importância da região normanda, o papel das cidades ocupadas pelos ingleses e a ligação entre a hierarquia religiosa, os homens da justiça e os governantes.
Continuação para o **percurso histórico de Joana d'Arc**, com uma visita dedicada ao julgamento, à condenação e à reabilitação de Joana d'Arc, uma jovem da região da Lorena que, entre 1429 e 1430, ocupou a frente dos exércitos franceses, libertando Orleães e boa parte do Loire. O julgamento de Rouen é apresentado como um episódio religioso, judicial e político, destinado a desacreditar Joana e, por consequência, a legitimidade de Carlos VII.
Após o almoço em restaurante local, visita à **Place du Vieux-Marché** (Praça do Velho Mercado), local associado à execução de Joana d'Arc, em 30 de maio 1431, por morte na fogueira. Visita dedicada à memória do martírio, à propaganda política e à construção simbólica da figura de Joana.
Por fim, visita ao **Centro histórico de Rouen**, pelas ruas medievais, pelas casas de madeira aparente (colombage) e pelos espaços urbanos ligados à Rouen do século XV.
Regresso a Amiens. Chegada ao hotel. Jantar livre e alojamento.

5º DIA – 24 DE FEVEREIRO (4ª Feira) – AMIENS | ARRAS | PARIS | LISBOA

Pequeno-almoço no hotel e saída em direção a Arras.
Visita às grandes praças históricas de Arras, **Grand-Place e Place des Héros**, que permitem compreender a importância urbana, económica e comercial do norte de França. A cidade é enquadrada no contexto das relações entre a França e a Borgonha, que ali assinaram as tréguas de 1435, nas quais o duque Filipe, o Bom, reconheceu como legítimo soberano francês o rei Carlos VII – passo decisivo para a vitória francesa na Guerra dos Cem Anos.
Visita à torre sineira municipal, **Beffroi de Arras**, símbolo da autonomia urbana e do poder das cidades. Este monumento permite abordar o papel político e económico das cidades no contexto da Guerra dos Cem Anos.
Almoço em restaurante local e visita às **Les Boves**, as galerias subterrâneas históricas de Arras, testemunhas da longa ocupação urbana, do armazenamento, da defesa e da organização material da cidade.
Em hora a combinar localmente, partida em direção ao aeroporto Paris-Orly, para embarque em voo TAP, com destino a Lisboa. Chegada a Lisboa pelas 22h10.

Fim da viagem.

A FRANÇA

DA GUERRA DOS CEM ANOS

20 A 24 FEVEREIRO 2027

PREÇO POR PESSOA	Mínimo de 15 participantes
Quarto duplo	2.450 €
Suplemento quarto individual	355 €

O PREÇO INCLUI

- Acompanhamento pelo Historiador António Martins Costa durante toda a viagem;
- Acompanhamento por um responsável da Novas Fronteiras durante toda a viagem;
- Passagem aérea em classe económica para os percursos Lisboa / Paris / Lisboa - em voos regulares TAP com direito a 1 peça de bagagem de porão de 23 Kg;
- 4 noites de alojamento nos hotéis mencionados ou similares, com pequeno-almoço incluído;
- Refeições conforme mencionado no programa (5 almoços);
- Todos os transportes conforme indicado no programa;
- Guia local de expressão portuguesa ou espanhola (mediante disponibilidade);
- Todas as visitas e entradas mencionadas no programa;
- Taxas de aeroporto, segurança e combustível no montante de 165,15€ (à data de 30/09/2026) – a reconfirmar e atualizar na altura da emissão da documentação;
- Todos os impostos e taxas aplicáveis;
- Rádio-guias;
- Seguro Multiviagens Premium.

O PREÇO NÃO INCLUI

- Bebidas às refeições
- Gratificações a guias e motoristas;
- Tudo o que não esteja como incluído de forma expressa;
- Despesas de caráter particular designados como extras.

Para partidas do Porto, por favor consulte-nos

NOTA IMPORTANTE

A presente cotação está sujeita a reconfirmação mediante as disponibilidades de voo e hotéis à data da vossa reserva. Os valores acima apresentados poderão sofrer eventuais alterações em caso de significativas oscilações cambiais e/ou de custos de combustível e/ou eventuais novas taxas, tendo em conta a atual conjuntura internacional.

NOVAS FRONTEIRAS

Olga Cardoso
T: 936 399 306
Email: olga@novasfronteiras.pt
Edifício Castil – Rua Castilho 39, 11ºE
1250-068 Lisboa

RNAVT 7281

NOVASFRONTEIRAS
viagens com identidade